

De: [Associação Portuguesa Fertilidade](#)
Para: [Comissão 9ª - CS XV](#)
Assunto: Pedido de Audiência da Associação Portuguesa de Fertilidade
Data: 10 de janeiro de 2023 13:59:43

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Saúde, Dr. António Maló de Abreu

Ao longo dos seus 16 anos de existência, a Associação Portuguesa de Fertilidade tem feito chegar aos grupos parlamentares, à Comissão de Saúde e ao Ministério da Saúde, as dificuldades que existem no Serviço Nacional de Saúde no apoio à fertilidade. Ano após ano, a lista de problemas pouco se altera, adensa, e as respostas aos beneficiários do SNS com problemas de fertilidade continuam a ser deficitárias.

Num momento de ainda recuperação pós-pandemia, é certo afirmar que nunca o apoio à fertilidade se encontrou numa situação tão dramática, quer na redução da lista de espera para tratamentos, na resposta do Banco Público de Gâmetas para casos em que é necessário o recurso à doação de ovócitos e espermatozoides, na ausência de distribuição equitativa de centros públicos de Procriação Medicamente Assistida (PMA) nas zonas sul do país e nos arquipélagos ou na fuga de profissionais para o setor privado e na deslocalização de médicos das equipas focadas na PMA para outros serviços, nomeadamente urgências.

Esta sucessão de questões leva-nos a concluir que a fertilidade continua no fim da lista de prioridades dos sucessivos governos em matéria de Saúde, quando em simultâneo coloca o aumento da taxa de natalidade como uma meta obrigatória para a sustentabilidade do país, a nível social e económico. Os cidadãos que procuram diariamente o apoio da APFertilidade querem ser pais, querem criar a sua família, precisam de ajuda médica para o conseguir, mas por parte da tutela a ajuda tarda sempre em aparecer.

A acrescentar a estas problemáticas, a APFertilidade sublinha ainda a situação desesperante em que se encontra a gestação de substituição, que em 2023 continua sem o aval necessário para voltar a ser uma alternativa à maternidade em casos em que é a única esperança de um casal poder ter filhos biológicos.

Perante o cenário em que o apoio público à fertilidade se encontra, a APFertilidade solicita ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Saúde uma audiência para abordar as questões descritas e possíveis soluções para melhorar a resposta a milhares de pessoas que têm no Serviço Nacional de Saúde o único apoio para poderem ter filhos.

Com os melhores cumprimentos,
A direcção

Associação Portuguesa de Fertilidade

Serviços Administrativos

Rua de São Bento, n.º 69
1200-816 Lisboa

Horário: dias úteis das 09h00 às 17h00

Atendimento presencial: Marcação para geral@apfertilidade.org

Contactos:

Tlm: 966 141 251

Site: www.apfertilidade.org

Email: geral@apfertilidade.org



Para mais informações, envie-nos um email.